

**HISTORY AND ANTHROPOLOGY OF PORTUGUESE TIMOR
ONLINE DICTIONARY OF BIOGRAPHIES**



Pe. Artur Basílio de Sá – obras e missões em Timor



Vicente Paulino

Universidade Nacional Timor Lorosa'e

vlino78@yahoo.com

HISTORY - ANTHROPOLOGY
TIMOR LESTE

This paper is in draft form. You are welcome to cite it, but **please reference it appropriately** – for instance in the following form:

Paulino, Vicente (2013), 'Pe. Artur Basílio de Sá – obras e missões em Timor', in Ricardo Roque (org.), *History and Anthropology of "Portuguese Timor", 1850-1975. An Online Dictionary of Biographies*, available at <http://www.historyanthropologytimor.org/> (downloaded on [date of access])

Artur Basílio de Sá¹ nasceu em 12 de Setembro de 1912, em Freixo de Espada à Cinta e faleceu em 25 de Novembro de 1964, em Lisboa. Depois de concluir a 4ª classe e graças ao apoio dado pelo Pe. Manuel Cardoso, partiu para Macau para estudar teologia. O seu sonho foi concretizado com a entrada no Seminário de S. José de Macau, onde concluiu o curso de Teologia, sendo ordenado sacerdote a 15 de Março de 1936. Foi professor desse mesmo seminário nos anos de 1936 e 1937 e, mais tarde, partiu para Timor onde iniciou a sua actividade de *missionário* e de *professor*.

Foi director da *Escola de Artes e Ofícios* e Secretário das Missões de Díli. Em 1941 foi escolhido como *ecónomo* da diocese de Díli.² Mais tarde, em Lisboa, ocupou o cargo de investigador e professor da Escola Superior Colonial e de vogal do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos³. Dedicou-se então ao estudo da História do Oriente, de que resultou a publicação de três volumes: *Documentos para a História das Missões do Padroado Português do Oriente – Insulíndia, 1506-1549* (vol 1); *Documentação para a história das missões do padroado português no oriente Insulíndia, 1563-1567* (vol. 3), o qual é dedicado a António de Oliveira Salazar. Cada volume consta de 650 páginas. Nestes volumes relata-se a história dos primeiros contactos de missionários cristãos no Sudeste Asiático (Marinho, 1999, p, 257). Este estudo foi baseado em documentos históricos, alguns deles enviados para Portugal em 1636 por António Boccaro (depositados na Biblioteca Nacional de Lisboa) e então publicados pela Padre Artur Basílio de Sá⁴.

Referindo-se à cristianização de Timor no seu trabalho *História das Missões do Padroado Português do Oriente*, este missionário investigador afirmou: “Timor era uma ilha praticamente desconhecida ou abandonada e que nós encontramos, cujos habitantes, desde logo, se nos afeiçoaram seduzidos pelo esplendor da nossa civilização e pela novidade da doutrina cristã que lhes revelamos” (Sá, 1951, p.69). Quanto à história de Timor, o autor efectuou alguns estudos históricos⁵ afirmando que os primórdios da história de Timor se encontram nos feitos da primeira expedição às Molucas (Sá, 1948, p.25). Em 1952, o autor

¹ Fonte: “Artur Basílio de Sá”, in II volume do dicionário dos mais ilustres Transmontanos e Alto Durienses,

²Fonte: D. Carlos Filipe Ximenes Belo (2010), *Septuagésimo aniversário da Diocese de Díli - Timor-Leste*, in *Jornal de opinião* (8/9/2010) – <http://opinioao.ecclesia.pt/2010/09/septuagesimo-aniversario-da-diocese-de.html> (acesso em 18/10/2013).

³ Fonte: http://www.cm-freixoepadacinta.pt//index2.php?option=com_content&do_pdf=1&id=48 (acesso em 18/10/2013).

⁴ Maria Augusta Lima Cruz, “Década 8ª da Ásia de Diogo do Couto”, p.157. https://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/636/1/MariaAugustaLimaCruz_p151-166.pdf (acesso em 18/10/2013)

⁵ SÁ, Artur Basílio de. 1948. “Preliminares da História de Timor”, *Boletim Geral das Colónias*, 14 (280): 3-25.

apresentou ainda Timor noutro artigo, com o sugestivo título de *Timor*⁶, onde relatou a história de Timor pós-invasão japonesa de 1942 a 1943.

Noutra ocasião, o Pe. Artur Basílio de Sá – na sua função missionária – conseguiu convencer alguns jovens portugueses a estudarem em Macau, segundo o jornal *O Conquistador* (edição online):

“O padre Isaac Araújo e Silva nasceu na freguesia de Mouquim, Vila Nova de Famalicão a 1 de Março de 1935. Em Outubro de 1947, deu entrada no seminário de Nossa senhora da Conceição, Braga; terminado o curso de Humanidades, fez ainda o 1º ano do curso de Filosofia no Seminário de Santiago. Por influência dos padres, Dr. António da Silva Rego e Artur Basílio de Sá, delegado em Portugal da diocese de Díli, partiu para o Seminário de Macau onde concluiu Teologia em 1959. No ano lectivo 1959-1960 leccionou no Seminário diocesano de Díli e no Colégio de S. Francisco Xavier. Ordenado presbítero a 17 de Abril de 1960, em Díli, continuou a exercer o magistério e, depois da ordenação, a prestar assistência religiosa a diversas unidades militares espalhadas por Timor e na missão de Ermera. Regressado a Portugal, começou a trabalhar no Colégio Egas Moniz exercendo funções docentes e também directivas.”⁷

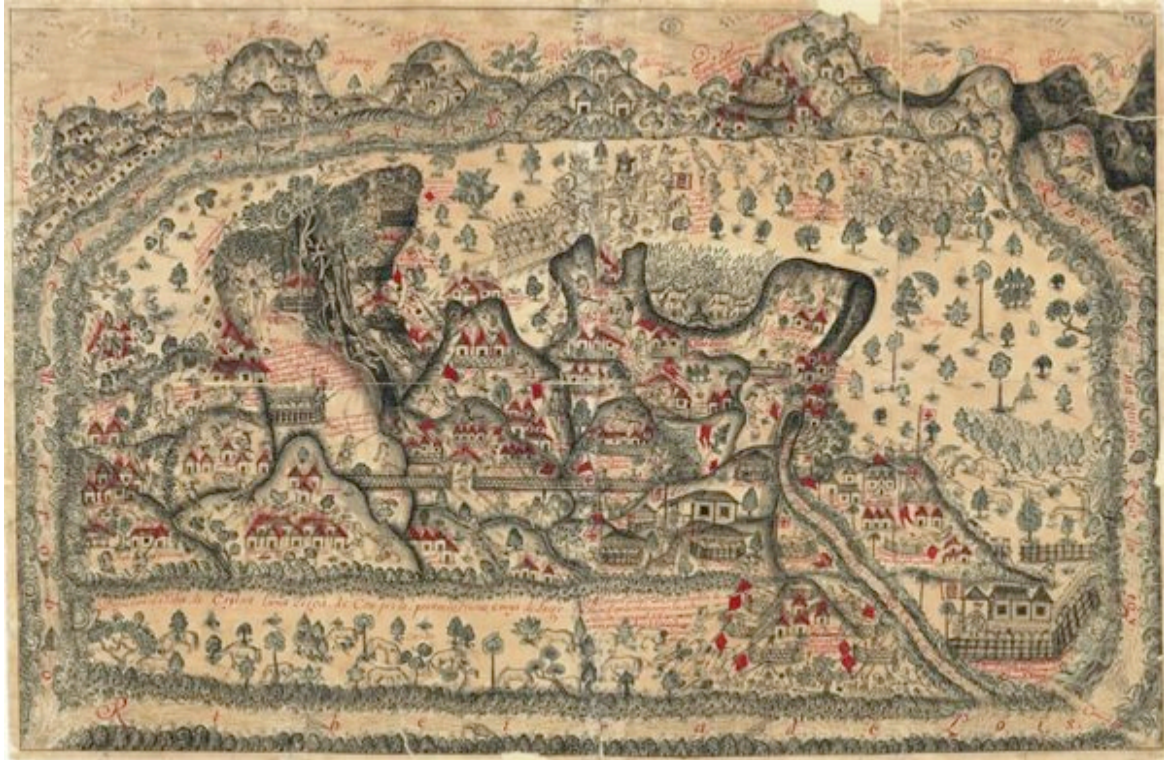
Quando a II Guerra Mundial atingiu Timor, Artur de Sá e os seus colegas missionários Pe. Ezequiel Enes Pascoal (Paulino, 2011) e D. Jaime Garcia Goulart (Paulino, 2012) tiveram de refugiar-se na Austrália até 1943. Regressou a Portugal em 1944, sendo nomeado *Procurador das Missões de Macau e Timor* em Portugal; em 1953 ingressou como estagiário no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas Ultramarinas, leccionando cursos de Língua Teto (de Timor) e Língua Ronga (do Sul de Moçambique) no Departamento de Línguas Orientais.⁸

Em 1949, publicou *A planta de Cailaco, 1727 - Valioso Documento para a História de Timor*. Na “Nota Explicativa” a esta publicação declarou: “O fim deste ligeiro trabalho é dar a conhecer um expressivo e curioso documento para a história de Timor, sem dúvida, conhecido já de alguns estudiosos, mas continuando inédito no Arquivo Histórico Colonial” (Sá, 1949:7).

⁶ O artigo tem duas versões: versão portuguesa foi publicada no *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa – separate (7-9)* e versão francesa foi publicada em 1957 na revista francesa *La Revenu Française de l'Elite Européenne*.

⁷ Fonte: <http://www.oconquistador.com/noticia.asp?idEdicao=179&id=4389&idSeccao=889&Action=noticia> (acesso em 18/10/2013).

⁸ Fonte: <http://www.dodouropress.pt/index.asp?idedicao=66&idseccao=565&id=5034&action=noticia> (acesso em 18/10/2013).



Timor / Cailaco (pedra) / Operações militares / Mapa de batalhas / [s.n.] [ca.1727].
 [Operações de guerra, na Pedra de Cailaco] / [capitão-mor do campo, Joaquim de Matos e um anónimo]⁹.

A “Planta de Cailaco” (manuscrito sobre papel, colorido, de 1726) é um dos documentos anexos à carta do vice-rei e capitão-general do Estado da Índia, João Saldanha da Gama, para o rei D. João V sobre o estado das Ilhas de Timor e Solor, datada de 24 de Janeiro de 1729. O documento foi estudado, reproduzido e interpretado sistematicamente por Artur Basílio de Sá, que assim descreveu esta “planta” :

“trata-se de um profuso desenho a cores, representando um assalto à fortaleza natural do monte Cailaco, onde os indígenas sublevados costumavam entrincheirar-se (...) Este desenho, nos documentos coevos, é designado com o nome de Planta de Cailaco, tirada por ocasião da mais funesta e prolongada revolta timorense, na qual os portugueses vieram por fim, a perder metade da ilha. (...) como fonte de consulta utilizamos a documentação existente no Arquivo Histórico Colonial relativa a esta época, advertindo, desde já, o leitor que, em simples transcrições, preferimos desdobrar as abreviaturas e optar por algumas alterações de ortográfica e pontuação necessárias à fácil e clara interpretações do texto.” (Sá, 1949:7-8)

Escreveu ainda outros apontamentos de teor etnológico ou linguístico sobre Timor, nomeadamente *Timor: Monografia Geográfica Física e Humana, Notas sobre Linguística Timorense* (1952), *Os Caladis de Timor* (1950). Escreveu também a primeira biografia

⁹ Fonte: http://www2.iict.pt/archive/img/AHU_CARTm_083_D_0.jpg (acesso em 18/10/2013).

conhecida do freixenista Jorge Alvares (1956). Três anos antes da sua morte, publicou o primeiro volume de *Textos em Teto da Literatura Oral Timorense* (1961). Esta obra, na opinião do próprio autor, constituía:

“antologia de trechos coligidos na literatura oral timorense, que sirvam de base ao estudo da linguística daquela ilha, especialmente do teto”; “Um trabalho de sabor exótico (...) composto de ficções aborígenes, com tonalidades de ingénuo primitivismo, e que só foi possível realizar graças à dedicação de prestantíssimos colaboradores, que foram os Srs. Marçal de Andrade e Paulo Quintão, naturais de Timor, qualificados mestres do teto e que deram forma às lendas colhidas na tradição; os Revs. P.es António Manuel Serra e Januário Coelho da Silva: este, acúleo persistente e pronto orientador de Paulo Quintão; aquele, de Marçal de Andrade; e ainda o Rev. P.e Jacinto António de Campos, cuja teimosa solicitude nos obteve preciosas informações.”¹⁰

Os dois professores-catequistas timorenses, Paulo Quintão e Marçal de Andrade, foram interlocutores activos do Pe. Artur Basílio de Sá na recolha de lendas junto dos *katuas lia-nain*¹¹. Segundo Madalena de Canossa F. Mesquita de Andrade (2012, p.9), foi o seu pai Marçal de Andrade que recolheu a “*Rai Timur Foin Nalo Malus Tahan, Bua Baluk*” (Timor Despontou como as Folhas do Bétel, como a Caule da Arequeira) e, de seguida, entregou a recolha a Artur Basílio de Sá.

Bibliografia do autor

Livros:

SÁ, Artur Basílio de. 1954. *Documentação para a história das missões do padroado português no Oriente*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar.

SÁ, Artur Basílio de. 1988. *Documentação para a história das missões do padroado português do Oriente*. Lisboa: Instituto de Investigação Tropical

SÁ, Artur Basílio de. 1961. *Textos em teto da literatura oral timorense*. Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar

SÁ, Artur Basílio de. 1949. *A planta de Cailaco, 1727*. Lisboa: Agência Geral das Colónias.

SÁ, Artur Basílio de. 1952. *Notas sobre linguística timorense: sistema de representação fonética*. Lisboa: Agência Geral das Colónias.

¹⁰ Fonte: http://www.fmsoares.pt/aeb/biblioteca/indices_resumos/resumos/012704.htm#topo (acesso em 18/10/2013).

¹¹ significa ‘velhos senhores da palavra’

SÁ, Artur Basílio de. 1956. *Jorge Álvares: Quadros da Sua Biografia no Oriente*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar.

Artigos publicados:

SÁ, Artur Basílio de. 1948. “Preliminares da História de Timor”, *Boletim Geral das Colónias*, 14 (280), pp.3-25.

SÁ, Artur Basílio de. 1951. “Índia, Macau e Timor”, *Boletim Geral das Colónias*, 26 (310), pp. 65-78.

SÁ, Artur Basílio de. 1952. “Timor”, *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, Separata (7-9).

SÁ, Artur Basílio de. 1952. *Timor*. Lisboa: Sociedade de Geografia de Lisboa.

SÁ, Artur Basílio de. 1950. “Os Caladis de Timor”, *Boletim Geral das Colónias*, ano 26 (302-303), pp. 35-45.

SÁ, Artur Basílio de. 1952. “Notas Sobre Linguística Timorense - Sistema de Representação Fonética”, *Estudos Coloniais*, nº 3, pp.39-60.

SÁ, Artur Basílio de. 1957. “Timor”, *La Revenu Française de l'Elite Européenne*, nº 85.

Fontes e bibliografia citadas:

ANDRADE, Madalena de Canossa F. Mesquita de (2012), *A missão de Remexio – um caso de transição das religiões tradicionais para o cristianismo no contexto das missões católicas de Timor* (dissertação de Mestrado em Estudos da Religião), Lisboa: Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa

MARINHO, Maria de Fátima e et al (1999). *Miscelânea: o fascínio da Índia, Comércio e ética económica em Malaca, prelados de Goa e Macau, descolonização e nacionalismo no Sudeste Asiático*, Porto: Faculdade de Letras da Universidade do porto.

PAULINO, Vicente (2012), “D. Jaime Garcia Goulart – o primeiro bispo da diocese de Díli”, in Ricardo Roque (org.), *History and Anthropology of “Portuguese Timor”, 1850-1975. An Online Dictionary of Biographies*, available at <http://www.historyanthropologytimor.org/> (acesso em 18/10/2013)

PAULINO, Vicente (2011), “Ezequiel Enes Pascoal”, in Ricardo Roque (org.), *History and Anthropology of “Portuguese Timor”, 1850-1975. An Online Dictionary of Biographies*, available at <http://www.historyanthropologytimor.org/> (acedido em 18/10/2013).

SÁ, Artur Basílio de (1951). “Índia, Macau e Timor”, in *Boletim Geral das Colónias*, 26 (310), pp. 65-78.

SÁ, Artur Basílio de. 1948. “Preliminares da História de Timor”, in *Boletim Geral das Colónias*, 14 (280), pp. 3-25.

SÁ, Artur Basílio de. 1949. *A planta de Cailaco, 1727*. Lisboa: Agência Geral das Colónias.



HISTORY - ANTHROPOLOGY
TIMOR LESTE